



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES EM QUIMIOTERAPIA DE UM HOSPITAL ONCOLÓGICO

Autores: DANIELA APARECIDA GLOWACKI (Relator)
JACQUELINE VERGUTZ MENETRIER
JEAN CARLOS BACK VALANDRO
RAYANE BECCHI DOS SANTOS
EVERALDO MORENO

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Com o envelhecimento populacional e o aumento da expectativa de vida brasileira, surge a mudança de um perfil de mortalidade jovem, para outro onde as doenças crônicas degenerativas aumentam, estatisticamente, em número de casos no país. Assim, as neoplasias estão entre as doenças mais incidentes na população. Essas tendem a manifestar-se com maior probabilidade se associadas a fatores de risco preexistentes. O trabalho teve como objetivo identificar o perfil sociodemográfico dos pacientes submetidos ao tratamento quimioterápico em um hospital oncológico. Metodologia: pesquisa de campo, de cunho descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. O presente estudo faz parte do projeto chapéu intitulado “Qualidade de vida dos pacientes quimioterápicos de um hospital oncológico” avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisas Envolvendo Seres Humanos da Universidade Paranaense aprovado por parecer nº 1.526.458. Resultados: A amostra foi de 145 participantes. Constatou-se que a maior parte dos indivíduos pertencia ao sexo feminino (59,3%), apresentavam 60 anos ou mais de idade (55,2%) e que possuíam companheiro (66,9%). No quesito escolaridade, predominou o ensino fundamental incompleto (54,5%). Em relação ao perfil clínico, observou-se maior frequência de indivíduos com tempo de diagnóstico inferior a um ano (59,3%), não metastático (62,8%). Quanto à localização do tumor primário, houve mais acometidos pelo câncer de mamas (36,6%), seguido pelas neoplasias do sistema gastrointestinal (24,8%). Quanto à localização do tumor primário, houve mais acometidos pelo câncer de mamas (36,6%), seguido pelas neoplasias do sistema gastrointestinal (24,8%). A neoplasia mamária foi a qual apresentou maior número de casos entre as mulheres, sendo 61,6% das participantes. Conclusões: Através dos dados obtidos, que avaliam as características de determinadas áreas e pessoas, podem-se criar novos modelos de atenção em saúde, ocasionando o desenvolvimento de políticas públicas de prevenção, proteção e recuperação, a fim de melhorar o acesso e a forma de atendimento em saúde para os cidadãos. Referências: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Controle do Câncer de Mama. Detecção precoce. BRASIL. Ministério da Saúde. Portal da Saúde. Datasus. Informações de Saúde (TABNET). Estatísticas Gerais. Mortalidade Geral. Óbitos por Ocorrência por Capítulo CID-10 segundo Região em 2014.